



ESTELIONATO

Jornalista é acusada de golpe na venda de abadás e credenciais de acesso a eventos de Carnaval



ORÇAMENTO SECRETO

Carnaval 2025 consagra a escola de Nilópolis após escândalos envolvendo políticos de Maceió

Beija-Flor conquista vitória com enredo limpo, enquanto Maceió segue marcada por polêmicas



LAVA JATO

Ex-presidente foi condenado em 2023 por corrupção passiva e lavagem de dinheiro

Defesa de Collor entra com novo recurso no STF contra condenação que pode levar político à prisão



JUSTIÇA

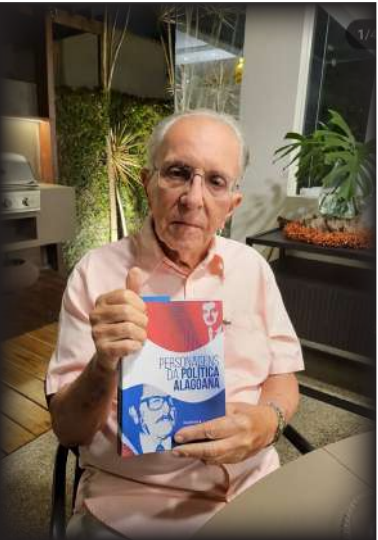
Ministro Flávio Dino rejeita contestação e confirma legalidade da eleição para o biênio 2025/2026

STF desmonta argumento de Alfredo Gaspar e mantém Marcelo Victor na presidência da ALE

LUTO

Político teve papel fundamental no desenvolvimento do estado e deixa um legado de trabalho e dedicação à vida pública

Alagoas se despede de Vinícius Cansanção Filho, ex-prefeito de Maceió e ex-deputado federal



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Collor e a corrupção

Mais uma vez, Fernando Collor protagoniza um embate jurídico que se arrasta pelos corredores do Supremo Tribunal Federal (STF). Condenado em maio de 2023 por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, o ex-presidente e ex-senador tenta recorrer da decisão que lhe impôs oito anos e dez meses de prisão. O recurso apresentado pela defesa, nesta quinta-feira (6), busca explorar uma divergência entre ministros para contestar a dosimetria da pena. Mas a estratégia, para muitos, soa mais como uma tentativa de postergar o inevitável do que como uma busca legítima por justiça.

A trajetória de Collor no cenário político brasileiro é marcada por escândalos e renascimentos. Desde o impeachment em 1992, sua habilidade

de escapar de punições exemplares o tornou um personagem emblemático de um sistema judicial frequentemente lento e leniente com poderosos. No caso atual, a condenação decorre da Operação Lava Jato e refere-se ao recebimento de R\$ 20 milhões em propina para facilitar contratos entre a BR Distribuidora e a construtora UTC, entre 2010 e 2014. A denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) levou cinco anos para se transformar em uma sentença, e agora, com os recursos, a defesa tenta ganhar ainda mais tempo.

A principal aposta dos advogados é a revisão da pena por corrupção passiva. Se o STF acatar o pedido, a redução do tempo de condenação pode levar à prescrição do crime, restando

apenas a pena por lavagem de dinheiro. Isso reduziria significativamente o impacto da condenação e reforçaria uma percepção já enraizada na sociedade: a de que poderosos, quando condenados, ainda encontram meios de esquivar-se das consequências plenas de seus atos.

O Brasil já viu essa estratégia ser utilizada em diversos processos envolvendo políticos influentes. O prolongamento excessivo de ações judiciais, as infundáveis possibilidades recursais e as brechas interpretativas do ordenamento jurídico tornam a punição efetiva uma raridade. Quando um ex-presidente, cassado por corrupção, reincide em esquemas ilícitos e ainda assim tenta escapar do rigor da lei, qual a mensagem transmitida ao país?



COLONISTAS

Igor Gadelha

Planalto decide cancelar campanha do Pix

O Palácio do Planalto decidiu cancelar a campanha institucional sobre o Pix, encomendada pelo governo Lula em janeiro como resposta à crise envolvendo o instrumento de pagamento.

Segundo apurou a coluna, a decisão de cancelar a campanha, que foi adiada diversas vezes, partiu do ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Sidônio Palmeira.

Como a coluna noticiou, inicialmente, a previsão da Secom era de que a campanha fosse ao ar ainda em janeiro. Depois, a campanha foi adiada para março.

À época, Sidônio argumentava em conversas reservadas que, como o ápice da crise já tinha passado, o ideal seria só veicular



a campanha quando ela estivesse bem feita.

A Secom tinha encomendado a campanha para tentar remediar a crise que abateu o governo no início de janeiro, após vir à tona uma portaria da Receita

Federal com mudanças nas regras de fiscalização do Pix.

Qual era o mote da campanha?

Um dos motes principais da campanha seria de que o Pix é “seguro, sigiloso e sem taxa”. As peças também afirmariam ainda que o instrumento é um “patrimônio nacional”.

A previsão era de que a campanha passasse a mensagem de que “tentaram te enganar” ao falar sobre possível taxaço do Pix, o que o governo federal sempre negou.

Procurada, a assessoria de Sidônio informou à coluna que a campanha “nunca esteve programada”, embora a Secom tenha chegado, inclusive, a encomendar as peças a uma agência de publicidade.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

ORÇAMENTO SECRETO

Carnaval 2025 consagra a escola de Nilópolis após escândalos envolvendo políticos de Maceió

Beija-Flor conquista vitória com enredo limpo, enquanto Maceió segue marcada por polêmicas

A Beija-Flor de Nilópolis conquistou o título do Carnaval 2025 com um desfile elogiado pela crítica e livre de polêmicas. O triunfo ocorre um ano após a escola enfrentar duras críticas por supostamente ter recebido recursos do chamado “orçamento secreto” em seu enredo de 2024. Naquele ano, políticos de Maceió, incluindo aliados do prefeito João Henrique Caldas (PL), teriam direcionado milhões para patrocinar o desfile, o que gerou forte repercussão negativa.

O episódio de 2024 foi marcado por acusações de uso indevido de verbas públicas, estimadas em até R\$ 8 milhões. A polêmica foi tanta que a Beija-Flor sequer participou do desfile das campeãs, evento que reúne as escolas melhor colocadas do Grupo Especial.

Agora, com uma vitória incontestável, a escola parece ter se distanciado das turbulências políticas que a envolveram no ano anterior. No entanto, o mesmo não pode ser dito sobre Maceió. A capital alagoana segue

enfrentando desafios graves, como os impactos do desastre ambiental causado pela Braskem, o aumento da violência, as deficiências na saúde pública e a precariedade das escolas.

O contraste entre o luxo do Sambódromo e a realidade de uma cidade que ainda sofre com o desabamento de bairros inteiros e suas consequências sociais levanta questionamentos

sobre prioridades. Enquanto a folia carioca celebrava o espetáculo das escolas de samba, a população maceioense segue lidando com os efeitos de uma tragédia urbana sem precedentes.

O Carnaval é uma celebração cultural de grande importância para o país, mas o uso de recursos públicos para patrocinar festividades levanta discussões sobre ética e transparência.

O caso do orçamento secreto em Maceió continua sendo um símbolo dessa controvérsia, deixando no ar uma reflexão: até que ponto a política pode se misturar ao espetáculo sem comprometer as reais necessidades da população?



LAVA JATO

Ex-presidente foi condenado em 2023 por corrupção passiva e lavagem de dinheiro

Defesa de Collor entra com novo recurso no STF contra condenação que pode levar político à prisão

A defesa do ex-presidente Fernando Collor recorreu, nesta quinta-feira (6), ao Supremo Tribunal Federal (STF), contra a decisão que o condenou a oito anos e dez meses de prisão. Informações são da Folha de S. Paulo e do Estadão. Segundo a Folha, os advogados buscam aproveitar uma divergência entre os ministros para contestar o tempo da pena para o crime de corrupção passiva.

O recurso, contudo, pode ser visto pelo STF como tentativa de adiar a

execução da pena. Collor foi condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, no âmbito da investigação da Operação Lava Jato. Já a denúncia contra ele foi formalizada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em 2018.

O ex-presidente foi acusado de, enquanto senador, receber cerca de R\$ 20 milhões de propina em um esquema de corrupção em uma empresa subsidiária da Petrobras. Ele teria influenciado o comando e as diretorias da BR Distribuidora no período entre 2010 e 2014, para garantir a assinatura de contratos da estatal com a construtora UTC.

A defesa de Collor alega que as acusações contra o político são baseadas somente em delações premiadas e que não há provas suficientes contra ele. O primeiro recurso dos advogados foi julgado em novembro do ano passado pelo STF. À época, a defesa pediu a

revisão da pena do crime de corrupção passiva.

Na prática, segundo a Folha, a tentativa reduziria a pena a um nível que faria o crime prescrever. Nesse caso, Collor teria de cumprir

somente a condenação por lavagem de dinheiro, que pode ser de até quatro anos e seis meses.



JUSTIÇA

Ministro Flávio Dino rejeita contestação e confirma legalidade da eleição para o biênio 2025/2026

STF desmonta argumento de Alfredo Gaspar e mantém Marcelo Victor na presidência da ALE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, deu um banho de água fria nas pretensões do deputado federal Alfredo Gaspar e confirmou a regularidade da eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE) para o biênio 2025/2026. Com isso, Marcelo Victor (MDB) segue firme na presidência, enquanto a tentativa de barrar sua recondução cai por terra.

Gaspar, inconformado com a permanência de Marcelo Victor no comando da ALE, tentou convencer a Justiça de que a reeleição configuraria um



quarto mandato consecutivo, o que, segundo ele, feriria decisões do próprio STF. Em um pedido dramático, requereu a suspensão da eleição e a declaração da inelegibilidade do adversário, alegando que buscava um “processo eleitoral justo”.

Mas Flávio Dino nem pestanejou para

desmontar a tese. O ministro explicou que, conforme entendimento do próprio STF, os mandatos anteriores a 7 de janeiro de 2021 não entram na conta da inelegibilidade. Ou seja, os argumentos de Gaspar não passaram de um esforço inútil.

No fim das contas, a eleição realizada

pelos deputados estaduais continua valendo, e Marcelo Victor segue no comando da ALE. Enquanto isso, Alfredo Gaspar deve estar procurando outro jeito de tentar atrapalhar a vida do rival.

ESTELIONATO

Adelaide Nogueira segue internada se recuperando de uma tentativa de suicídio

Jornalista é acusada de golpe na venda de abadás e credenciais de acesso a eventos de Carnaval

Desde a última sexta-feira, as delegacias de Maceió registram um aumento expressivo no número de denúncias contra a jornalista Adelaide Nogueira, de 44 anos, acusada de aplicar um golpe na venda de pacotes contendo abadás e pulseiras de acesso a eventos privados de Carnaval em Olinda, Recife e Salvador. Segundo os relatos, a comunicadora comercializava os ingressos, incluindo acessos VIP, mas não efetuava a entrega dos itens prometidos.

A equipe de reportagem do Portal Na Rede teve acesso a dezenas de boletins de ocorrência, áudios, prints de conversas e comprovantes de pagamento realizados pelas vítimas. Estima-se que mais de 100 pessoas tenham sido prejudicadas, com um prejuízo total que se aproxima dos R\$ 100 mil. O volume de denúncias cresce diariamente, levando a Polícia Civil de Alagoas a cogitar a designação de um delegado especial para investigar o caso.

O caso ganhou grande repercussão nas redes

sociais, especialmente após Adelaide tentar tirar a própria vida na sexta-feira, dia em que prometera entregar os abadás. Desde então, a jornalista está internada no Hospital Geral de Alagoas, sem previsão de alta.

O início das denúncias

Adelaide Nogueira vinha sendo pressionada por clientes há pelo menos duas semanas para entregar os abadás do Carvalheira na Ladeira (Olinda) e do camarote Boa Viagem (Recife). De acordo com os prints analisados pela reportagem, a jornalista alegava diversos motivos para o atraso, incluindo problemas com a organização dos eventos e a suposta demora na produção dos abadás.

Clientes de longa data confiavam na jornalista, que se apresentava como “comissária” dos eventos, alegando poder revender pacotes de acesso com descontos de até 30%. Os abadás eram vendidos a valores entre R\$ 500 e R\$ 700, com pagamentos sendo realizados diretamente à conta de Adelaide ou a uma empresa registrada em nome de sua sobrinha, Maria Clara Nogueira.

A pressão pela entrega dos ingressos aumentou significativamente na semana anterior ao Carnaval. Mensagens obtidas pela reportagem mostram clientes irritados e preocupados com a falta de respostas. Na véspera do evento, Adelaide garantiu que entregaria os abadás em sua residência, mas, ao chegarem ao local, os compradores não obtiveram resposta.

Tentativa de suicídio e internação

Na sexta-feira, ao tentarem contato na casa da jornalista, algumas vítimas perceberam uma fresta de janela aberta e avistaram Adelaide caída no chão, em convulsão, ao lado de um

frasco de veneno de barata. Um dos presentes arrombou a porta e acionou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que a encaminhou ao hospital.

Apesar de ter ingerido apenas uma pequena quantidade da substância, Adelaide foi hospitalizada e continua sob observação. Fontes do Hospital Geral de Alagoas indicam que a jornalista já se recuperou fisicamente, mas sua alta depende de avaliações sobre sua saúde mental. Até o momento, ela se recusa a receber familiares e teve suas redes sociais desativadas.

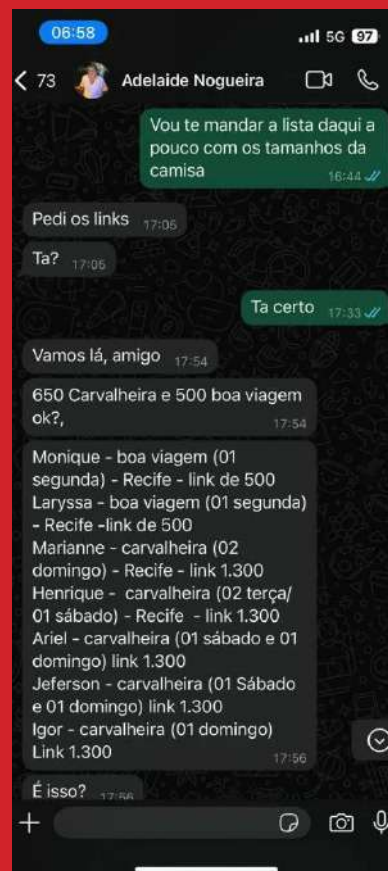
Outras denúncias e impacto no setor de eventos

Além do golpe no Carnaval, surgiram relatos de que Adelaide também teria vendido acessos irregulares para o Camarote Celebration, evento pré-carnavalesco de Maceió. Segundo uma das vítimas, a jornalista inseria pessoas no evento sem vouchers oficiais, o que chamou a atenção da organização. João Victor Brasil, um dos lesados, relatou à reportagem que adquiriu abadás para o Celebration, o Carvalheira e o Boa Viagem, totalizando um prejuízo de R\$ 2.200.



Outra vítima relatou que comprou 15 abadás para o Celebration, mas recebeu apenas as camisas, sem as pulseiras de acesso. Ao chegar ao evento, os compradores foram impedidos de entrar e tiveram que adquirir novos ingressos na bilheteria. Adelaide teria prometido devolver o valor na segunda-feira seguinte, o que não ocorreu.

Também há denúncias sobre a venda de abadás para os blocos Camaleão e Me Abraça, em Salvador, adquiridos com desconto.



RENOVAÇÃO

Em meio a conflitos internos pelo comando, partido se torna a maior legenda do estado

PT de Alagoas registra maior crescimento no Brasil, mas enfrenta disputas internas

O Partido dos Trabalhadores (PT) de Alagoas experimentou um crescimento expressivo em número de filiados, se destacando como a legenda que mais cresceu no Brasil. De acordo com dados atualizados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o partido saltou de 21,1 mil filiados para 36,6 mil, um aumento de quase 90%, superando as expectativas e consolidando-se como a maior força política do estado.

Este crescimento foi impulsionado por uma campanha intensiva de filiação, que teve seu término em fevereiro deste ano. A ampliação no número de membros deve colocá-lo à frente de partidos como o MDB e o PP, que atualmente detêm maior número de filiados em Alagoas. Contudo, o novo cenário também revela tensões internas, com duas correntes disputando o controle do diretório estadual.

O embate está centrado principalmente nas lideranças do deputado estadual Ronaldo Medeiros e do deputado federal Paulão. Medeiros, que

representa a tendência “Resistência Socialista”, articula uma candidatura à presidência do partido, enquanto o grupo de Paulão, vinculado à corrente “Construindo um Novo Brasil” (CNB), busca manter sua hegemonia, que dura mais de 40 anos.

Apesar das diferenças, ambos os lados afirmam estar abertos ao diálogo, embora reconheçam que a disputa pela presidência do diretório estadual será inevitável. A eleição interna do PT está marcada para julho deste ano e promete ser um dos momentos mais

decisivos para o futuro do partido em Alagoas.

Marcelo Nascimento, presidente do diretório de Maceió, explicou que o processo eleitoral será democrático, com urnas eletrônicas em todos os municípios e com filiados podendo se candidatar para qualquer cargo partidário, desde que em dia com suas obrigações.

O crescimento expressivo do PT no estado, embora significativo, é acompanhado de impugnações de algumas filiações, gerando um clima de incerteza e disputas jurídicas. A renovação interna está longe de ser tranquila,

e tudo indica que o processo eleitoral do partido será marcado por um confronto entre as duas principais facções.

Apesar das tensões internas, o PT de Alagoas está mais forte do que nunca, e a disputa pelo controle do partido, embora acirrada, não deve impedir o avanço da legenda em um dos estados mais importantes para o cenário político nacional.



ESCÂNDALO NA SECOM

“Se essa empresa fosse competir diretamente na licitação, teria capacidade técnica para vencer?”, questiona promotora.

Ministério Público ameaça judicializar contrato da Secom com agência ligada a ex-secretário

O Ministério Público de Alagoas (MPAL) anunciou que pode recorrer à Justiça para suspender os pagamentos do contrato firmado entre a Secretaria de Comunicação de Maceió (Secom) e uma agência de publicidade ligada ao ex-secretário da pasta, Felipe Valões. A promotora Fernanda Moreira, responsável pelo caso, destacou que a prefeitura tem até o momento se omitido quanto às recomendações feitas pela instituição. O MP pediu a imediata suspensão do pagamento, mas aguarda uma posição oficial do município.

Em sua declaração, a promotora alertou que, caso a gestão municipal não cumpra a solicitação, a Justiça será acionada para

buscar a anulação do contrato e até a devolução dos valores pagos até então. A preocupação do MP é com a possível violação de princípios da administração pública, com destaque para o possível conflito de interesses envolvendo o ex-secretário e a empresa contratada, subcontratada por uma outra vencedora do processo licitatório.

“Se essa empresa fosse competir diretamente na licitação, teria capacidade técnica para vencer? Ou precisou de um ‘interposto’ para garantir o contrato?”, questionou Moreira, referindo-se à falta de clareza nos critérios usados para a subcontratação. A promotora reforçou que a ausência de transparência sobre o processo licitatório e as razões para a intermediação pela agência de Valões comprometeram a confiança na legitimidade do procedimento e na imparcialidade das decisões tomadas.

A contratação da agência envolvida tem gerado desconforto, visto que o próprio Felipe Valões foi responsável por coordenar o processo licitatório enquanto era titular da Secom. Após sua saída, a empresa ligada a ele foi contratada de forma indireta, levantando ainda mais dúvidas sobre a regularidade do procedimento.

Em uma administração pública que preza pela transparência, essa situação é vista com apreensão, principalmente devido ao histórico de exceções como a subcontratação, que costuma ser um ponto sensível em auditorias e investigações.

Até o momento, a Secretaria de Comunicação de Maceió não se posicionou sobre os pontos levantados pelo Ministério

Público, nem explicou adequadamente as razões por trás da subcontratação da agência. Sem uma justificativa clara, o município segue sem esclarecer se a escolha foi feita com base em critérios técnicos ou se houve outra motivação por trás do contrato firmado.



SERASA

Promotora orienta Prefeitura a aprimorar controle e prestação de contas dos repasses a entidades da sociedade civil

MPAL expede recomendação para mais transparência na liberação de emendas parlamentares em Maceió

O Ministério Público Estadual de Alagoas (MPAL), por meio da 15ª Promotora de Justiça da Capital (Fazenda Pública Municipal), encaminhou uma recomendação à Prefeitura de Maceió para aprimorar os procedimentos de liberação e prestação de contas das emendas parlamentares.

O tema foi discutido em uma reunião realizada no dia 26 de fevereiro, entre a promotora de Justiça Fernanda Moreira, titular da 15ª PJC, e representantes da Controladoria Geral do Município.

De acordo com a promotora, apesar da existência de normativas

locais e da atuação do órgão de controle municipal, o MPAL considera fundamental um reforço na transparência e no controle

desses recursos. “É imprescindível uma atuação mais efetiva e transparente nos procedimentos de liberação das emendas

parlamentares, garantindo que os servidores públicos observem rigorosamente os requisitos legais”, afirmou.

A recomendação destaca a necessidade de aprimorar o controle sobre o repasse e o uso dos recursos destinados a entidades da sociedade civil, conforme determina o artigo 70 da Constituição Federal. Além disso, enfatiza a importância da transparência ativa como ferramenta essencial para a divulgação das ações e dos resultados obtidos.

“Nosso objetivo é otimizar o trâmite administrativo, ao mesmo tempo em que fortalecemos o controle social e facilitamos o acesso às informações, em consonância com a legislação vigente”, concluiu a promotora Fernanda Moreira.



MODERNIZAÇÃO

Inadimplência das empresas no país atinge recorde de 7,1 milhões em janeiro

Alagoas lidera ranking de empresas inadimplentes no Brasil

Alagoas registrou a maior taxa de inadimplência entre as empresas brasileiras em janeiro deste ano, com 41,1% dos CNPJs no vermelho. O estado lidera o ranking nacional, seguido pelo Distrito Federal (39,9%) e pelo

Pará (39,3%), segundo dados do Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian.

O levantamento revelou que o número total de companhias inadimplentes no Brasil atingiu 7,1 milhões, o maior já registrado desde o início da série histórica do indicador. Isso representa 31,4% das empresas em atividade no país. O valor das dívidas somadas chegou a R\$ 154,9 bilhões,

um aumento de R\$ 4,3 bilhões em relação a dezembro de 2024. Em média, cada CNPJ teve 7,2 contas negativadas no período.

Taxa de juros impacta inadimplência

Segundo a economista da Serasa Experian, Camila Abdelmalack, o aumento das taxas de juros tem sido um dos principais fatores para o crescimento da inadimplência. “Com a elevação dos juros, o custo do

crédito para as empresas sobe, tornando o financiamento mais caro e difícil de obter. Isso compromete o fluxo de caixa e a capacidade de pagamento das companhias”, explica. Além disso, a alta dos juros afeta o consumo e reduz a receita das empresas, agravando o quadro de endividamento.

Sector de serviços

O setor de “Serviços” concentrou a maior parte das empresas inadimplentes em janeiro, representando 52,4% dos negócios com contas em atraso. Em seguida, vieram “Comércio” (35,3%) e “Indústrias” (8,0%). No que diz respeito à origem das dívidas, a categoria “Serviços” também se destacou, sendo responsável por 31,7% dos débitos, seguida por “Bancos e Cartões” (20,5%).

Com o cenário econômico desafiador, empresas alagoanas enfrentam dificuldades cada vez maiores para manter as contas em dia, tornando urgente a busca por medidas que incentivem a recuperação financeira do setor produtivo.



LUTO

Político teve papel fundamental no desenvolvimento do estado e deixa um legado de trabalho e dedicação à vida pública

Alagoas se despede de Vinícius Cansanção Filho, ex-prefeito de Maceió e ex-deputado federal

O estado de Alagoas perde um de seus grandes nomes da política. Vinícius Cansanção Filho, ex-prefeito de Maceió e ex-deputado federal, faleceu nesta sexta-feira (7), deixando um legado de trabalho, compromisso e desenvolvimento para o estado. Com uma trajetória marcada pela atuação em prol do povo alagoano, Cansanção será lembrado não apenas por suas conquistas políticas, mas também pelo impacto duradouro de suas ações no desenvolvimento urbano, social e econômico da região.

Uma vida dedicada ao serviço público

Nascido em Pilar, no dia 22 de agosto de 1935, Vinícius Cansanção Filho veio de uma família tradicional, filho de Vinícius Cansanção e Irene Romero Cansanção. Desde cedo, demonstrou inclinação para a vida pública e o serviço à comunidade. Formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais

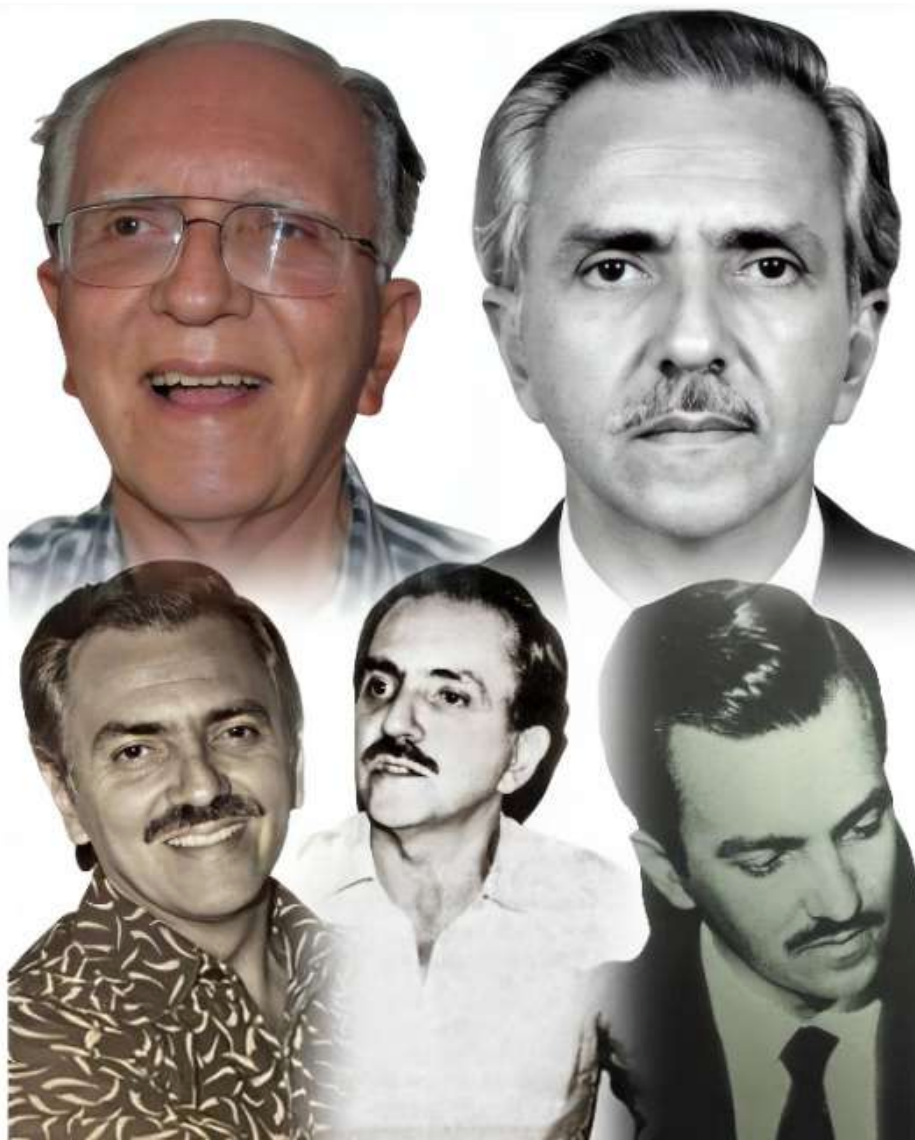
pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em 1961 e iniciou sua carreira como advogado, mas logo encontrou na política sua verdadeira vocação.

Filiado ao Partido Social Democrático (PSD), Cansanção ingressou na política municipal e assumiu o cargo de vice-prefeito de Maceió. Com a cassação do então prefeito Sandoval Caju, foi alçado à prefeitura da capital alagoana, onde teve a oportunidade de demonstrar sua capacidade administrativa e seu compromisso com a população.

Atuação no Congresso Nacional

Em 1966, Cansanção foi eleito suplente de deputado federal por Alagoas pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB), partido que representava a oposição ao regime militar. Assumiu seu mandato em 1971 e logo se destacou por sua atuação firme e determinada na defesa dos interesses de Alagoas e do Nordeste.

Na Câmara dos Deputados, foi vice-presidente da Comissão do Vale do São Francisco e presidente da Comissão de Agricultura e Política Rural, participando ativamente de debates fundamentais para o desenvolvimento econômico do país. Além disso, integrou comissões estratégicas como a de Orçamento e Fiscalização Financeira e a do Polígono das Secas, onde trabalhou para garantir investimentos e políticas públicas



voltadas à melhoria das condições de vida da população nordestina.

Seu destaque como parlamentar o levou a representar o Brasil em missões internacionais. Em 1977, chefiou uma delegação de 15 deputados em uma visita oficial à Alemanha Ocidental, onde participou de intercâmbios sobre políticas de desenvolvimento rural e agrícola, áreas que sempre foram centrais em sua trajetória.

Contribuições para Alagoas

Ao longo de sua vida pública, Vinícius Cansanção Filho contribuiu para a modernização de Alagoas. Em sua gestão como prefeito, impulsionou a urbanização da orla da Pajuçara, tornando-a um dos cartões-postais da cidade. Também foi responsável pela ampliação do sistema de eletrificação de áreas carentes, beneficiando bairros como Cruz das Almas, Jacarecica, Guaxuma, Garça Torta e Riacho Doce. Essas iniciativas melhoraram a infraestrutura urbana e a qualidade de vida da população.

Além da política, Cansanção teve forte atuação no setor privado. Após deixar a Câmara dos Deputados em 1991, dedicou-se às atividades empresariais nos ramos da construção civil e da agropecuária, setores nos quais sempre demonstrou grande interesse. Mesmo afastado da política, manteve sua influência e continuou a contribuir para o desenvolvimento do estado.

Seu retorno ao serviço público aconteceu em 1981, quando assumiu a Secretaria do Trabalho no governo de Divaldo Suruagi.

Durante sua gestão, trabalhou para fortalecer políticas de empregabilidade e qualificação profissional, sempre buscando soluções para os desafios socioeconômicos de Alagoas.

Um legado que permanecerá

Vinícius Cansanção Filho foi um político visionário, comprometido com o bem-estar da população e com o desenvolvimento sustentável de Alagoas. Sua capacidade de diálogo, sua liderança e sua visão estratégica marcaram sua trajetória, tornando-o uma referência na política alagoana.

Seu legado transcende as obras e projetos que realizou. Ele deixa um exemplo de dedicação à vida pública, de amor pelo seu estado e de compromisso com a transformação social. Alagoas se despede de um de seus grandes líderes, mas sua história e suas contribuições permanecerão vivas na memória e no cotidiano de todos aqueles que foram beneficiados por seu trabalho.

O povo alagoano agradece e presta sua homenagem a Vinícius Cansanção Filho, cuja trajetória seguirá inspirando futuras gerações.

CRIANÇA E ADOLESCENTE

Equipamentos serão administrados pela Secretaria de Estado da Educação
Governador Paulo Dantas inaugura duas creches
Cria no Benedito Bentes na terça-feira (11)

O governador Paulo Dantas entrega, na próxima terça-feira (11), as duas creches Cria do bairro do Benedito Bentes - a 70ª e a 71ª construídas pelo Governo de Alagoas. As unidades irão atender 368 crianças, sendo 184 em cada equipamento. Com isso, o Estado amplia a cobertura na educação infantil para 14.200 vagas geradas, sendo 600 somente em Maceió, com a inauguração de três creches. A solenidade está prevista para as 11h, na Avenida Benedito Bentes II, Rua B 38, próximo ao Ifal Campus Benedito Bentes.

A entrega dos equipamentos reforça o compromisso do governo Paulo Dantas com a primeira infância alagoana. Somente em 2025, cinco creches Cria já foram entregues no estado, chegando a sete com as duas unidades do Benedito Bentes e nove com mais duas que estão

previstas para a segunda semana de março. Em 2023, segundo dados da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 47,73% das crianças de 0 a 3 anos se enquadravam nos critérios do Índice de Necessidade de Creche em Maceió, sendo necessária a intervenção estadual.

Segundo a secretária de Estado da Primeira Infância, Caroline Leite, a entrega das duas creches na parte alta de Maceió é algo que já estava sendo preparado há alguns meses.

“Já estamos com as creches do Benedito Bentes prontas há algum tempo e enfrentamos novamente a mesma problemática da creche Cria Grota do Cigano, também na capital, com a dificuldade de gestão municipal do equipamento. Contudo, iremos entregar mais duas creches em Maceió, que serão cuidadas e administradas também pelo Governo de Alagoas, comprovando que estamos focados em entregar apenas o melhor para as crianças alagoanas”, disse.

A secretária pontuou também que, em 2025, as entregas estão acontecendo em tempo recorde, sendo inauguradas cerca de duas unidades por semana, para que as 200 sejam entregues como foi prometido pelo governador Paulo Dantas.

As creches Cria do Benedito Bentes, que

chegam para fortalecer a Primeira Infância em Maceió, homenagearão professores que dedicaram suas vidas à educação pública: Centro Educacional Infantil Professor Edvaldo Albuquerque dos Santos e Centro

Educacional Infantil Professor Márcio Roberto de Oliveira Lima. As matrículas nas duas unidades foram 100% efetivadas três dias antes do previsto.



DIREITOS HUMANOS

Vinculada à Sesau, o serviço garante direitos e assistência em saúde aos alagoanos vítimas de violência sexual e doméstica

A Rede de Atenção às Violências (RAV), criada pelo governador Paulo Dantas e vinculada à Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), completa dois anos de atuação em Alagoas. Durante esse período, suas unidades de acolhimento, chamadas de Áreas e Salas Lilás, atenderam 5.686 pessoas, oferecendo escuta especializada e assistência humanizada. O serviço se consolidou como referência no atendimento a vítimas de violência, evitando a revitimização e proporcionando suporte qualificado.

Com a expansão da RAV, o atendimento passou a abranger oito grupos vulneráveis, incluindo crianças, adolescentes, mulheres, idosos, pessoas pretas, com deficiência, indígenas, comunidades tradicionais, população LGBT+ e pessoas em situação de rua. Além do acolhimento às vítimas, a rede também atua na prevenção, monitoramento e capacitação de profissionais. Em 2024, mais de cinco mil trabalhadores da área foram

Rede de Atenção às Violências completa
dois anos com quase 5.700 pessoas assistidas

qualificados para aprimorar a proteção às vítimas.

Os serviços da RAV estão disponíveis em Maceió, nos hospitais da Mulher e Geral do Estado, além do Complexo de Delegacias Especializadas (CODE). No interior, os atendimentos ocorrem em Arapiraca, no Hospital de Emergência do Agreste; em Delmiro Gouveia, no Centro Integrado de Segurança Pública (CISP); e em Porto Calvo, no Hospital Regional do Norte. Esses locais garantem assistência especializada e ampliam o acesso ao suporte às vítimas.

Casos como o de Maria (nome fictício) evidenciam a importância da rede. Vítima de violência doméstica, ela foi encaminhada à Área Lilás após ser atendida pela Polícia Civil e encontrou apoio psicológico e social para romper o ciclo de agressões. O acompanhamento profissional foi essencial para ajudá-la a entender e lidar com o trauma, fortalecendo-a para seguir em frente.

Outro relato é o de Bruna (nome fictício), vítima de violência sexual cometida pelo próprio pai. Com o suporte da RAV, ela recebeu acolhimento e acompanhamento psicológico, essencial para enfrentar o impacto do abuso. Apesar das dificuldades, destaca a importância do apoio contínuo da equipe para ajudá-la a superar o trauma e reconstruir sua vida.



CONTROLE

Reforço nas ações resultou em queda proporcional dos números em Alagoas, comparado ao Carnaval de 2024

Operação Lei Seca registra redução de 25% nas situações de alcoolemia durante o Carnaval

A Operação Lei Seca registrou uma redução de 25,76% nas situações de alcoolemia durante o Carnaval de 2025, em Alagoas, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Também houve queda de 20,52% na recusa ao teste de alcoolemia.

Os dados refletem o trabalho contínuo do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran) em promover a educação para o trânsito e fiscalizar de forma eficaz, o que tem resultado em uma maior conscientização dos condutores sobre a gravidade de dirigir sob efeito de álcool.

Este ano, foram realizadas mais ações e mais testes de alcoolemia. Ao todo, foram feitos 1.558 testes em 2025, contra 830 em 2024, o que representa um aumento de 87,71%. Com o maior



número de testes, houve também aumento na quantidade absoluta de infrações relacionadas ao consumo de álcool.

No entanto, ao comparar proporcionalmente os dados com o ano passado, observa-se uma redução nas infrações. Além disso, as ações do Detran

resultaram em uma redução de 49,76% nas infrações administrativas. Esses números indicam que, apesar da intensificação na fiscalização, houve uma diminuição nas infrações mais graves.

Sérgio Oliveira, chefe de Planejamento e Fiscalização do Detran Alagoas, destacou

os resultados positivos. “A diminuição das situações de alcoolemia e de recusas ao teste é reflexo do aumento da responsabilidade dos condutores alagoanos. Nosso objetivo é garantir um trânsito mais seguro. Para isso, é essencial que as pessoas se conscientizem da importância de não dirigir sob efeito de álcool. A Lei Seca não proíbe o consumo de bebidas alcoólicas, mas visa impedir que vidas sejam ceifadas no trânsito quando alguém decide misturar álcool e direção”, afirmou Oliveira.

A Operação Lei Seca no Carnaval teve início nas prévias carnavalescas, em 21 de fevereiro, e foi encerrada na Quarta-feira de Cinzas, 5 de março. As ações ocorreram em todas as regiões do estado, com atenção especial aos locais de maior concentração de festejos carnavalescos, para garantir um trânsito mais seguro para todos.

Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS



Essa informação vale ouro!

mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



DESFALQUES IMPORTANTES

Laterais Hayner e Willian Bahia não estão inscritos e serão desfalques nas decisões contra o ASA

CRB fica sem opções para as finais do Campeonato Alagoano

O CRB não poderá contar com os laterais Hayner e Willian Bahia para a decisão do Campeonato Alagoano. O clube regatiano recebeu a dupla apenas após o prazo de inscrição para o estadual, o que impossibilita o uso deles nas partidas finais contra o ASA. Ambos foram contratados recentemente e já estrearam pela Copa do Nordeste.

O lateral-direito Hayner chegou ao clube na última sexta-feira e teve sua primeira oportunidade no time durante o jogo contra o Sport, na Ilha do Retiro. Já Willian Bahia,

titular em duas partidas pela Copa do Nordeste, também se destacou ao fazer um gol e oferecer uma assistência na sua estreia contra o Sousa.

Diante dessa limitação, o técnico Umberto Louzer deve escalar Matheus Ribeiro e Vitorino como titulares para a final do estadual. A lateral direita, por sua vez, será ocupada por Mateus Pureza, uma opção do treinador após a saída de Rhuan, que deixou o CRB recentemente.

As finais do Campeonato Alagoano começam neste sábado, às 16h, no Estádio Coaracy da Mata Fonseca, em Arapiraca. A segunda partida será no dia 15 de março, em Maceió, no Estádio Rei Pelé.

Com o elenco ajustado e pronto para a decisão, o CRB busca reconquistar o título estadual, após uma temporada de altos e baixos, e se preparar para o restante do ano.



COMBATE AO RACISMO

Ex-jogador expressa indignação após ofensas racistas durante jogo da Libertadores Sub-20

Felipe Melo se revolta com caso de racismo contra Luighi, do Palmeiras: ‘Tem que ir pra cadeia’

O ex-jogador Felipe Melo se manifestou com veemência nas redes sociais após um episódio de racismo sofrido pelo jovem atacante Luighi, do Palmeiras, durante a partida contra o Cerro Porteño, pela Libertadores Sub-20. O incidente, que ocorreu aos 32 minutos do segundo tempo, deixou Melo profundamente abalado, e ele fez um desabafo contundente em seu perfil no Instagram.

“Estou sem palavras após o que aconteceu com o Luighi. Fiquei extremamente triste ao ver o vídeo dele chorando. Sou pai, e isso me afetou profundamente. O que aconteceu foi um crime, e não podemos deixar passar em branco. Se isso acontecer

novamente, os atletas devem se unir e se recusar a entrar em campo”, declarou Felipe Melo, exigindo punições rigorosas aos responsáveis.

O caso foi flagrado por câmeras da Conmebol TV, mas a transmissão não repetiu o momento. Luighi, visivelmente emocionado, procurou a arbitragem durante o jogo e alertou sobre os gestos racistas de um torcedor, que estava com uma criança no colo. O protocolo de racismo foi acionado, mas o jogo seguiu sem maiores sanções.

Após o confronto, Luighi, que é um dos destaques da base palmeirense, demonstrou surpresa e indignação pela falta de atenção à questão. “Não vão falar sobre o racismo? Isso é um crime. A Conmebol vai fazer o que sobre isso?”, questionou o jovem, claramente abalado.

Felipe Melo, conhecido por seu posicionamento firme, também criticou a falta de ações efetivas para combater o racismo no esporte e destacou a importância de um movimento conjunto entre os atletas para erradicar essa prática. Ele também fez um apelo



às autoridades para que sejam mais firmes na punição dos infratores.

A Conmebol e a CBF ainda não se pronunciaram oficialmente sobre o ocorrido, mas o episódio acende novamente o debate sobre o racismo no futebol e a necessidade de medidas mais severas para erradicar esse mal do esporte.



Arbitros definidos

A Federação Alagoana de Futebol divulgou a escala de arbitragem para a final do Campeonato Alagoano entre ASA e CRB. O árbitro principal será José Ricardo Vasconcellos, auxiliado por Pedro Jorge e Luiz Antônio. A definição era aguardada, pois a decisão promete ser disputada. O primeiro jogo está marcado para domingo, e os times seguem em preparação para o confronto que vale o título estadual.

CSA na torcida

O CSA lidera o Grupo B da Copa do Nordeste, mas ainda não tem vaga garantida na próxima fase. Para avançar, o Azulão precisa torcer por um tropeço do Bahia, que tem um jogo a menos e pode ultrapassá-lo na tabela. Com campanha regular na competição, a equipe alagoana agora depende de resultados paralelos para seguir adiante. A torcida azulina acompanha com atenção os próximos jogos, de olho na classificação.

Roque explica

Vitor Roque comentou sobre sua saída do Barcelona e a adaptação ao Palmeiras. O atacante revelou que precisou trabalhar o psicológico para lidar com a pressão e buscar uma retomada na carreira. No Verdão, ele sente um ambiente mais estruturado e favorável para seu desenvolvimento. Apesar do período difícil na Espanha, Roque se mostra motivado e focado em mostrar seu potencial no futebol brasileiro.

Palmeiras cobra

A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, anunciou que o clube pedirá a exclusão do Cerro Porteño de competições internacionais por atos de racismo. Segundo Leila, jogadores do Verdão foram vítimas de insultos raciais no último confronto entre as equipes. A dirigente ressaltou que esta não é a primeira vez que o Cerro está envolvido em casos semelhantes e cobrou uma postura firme da Conmebol para combater a discriminação no futebol.

VALOR DIGITAL



Atacante do Al-Nassr gera impressionante quantia através das redes sociais, superando outros astros como Messi e Mbappé

Cristiano Ronaldo lidera ranking de valor de marca, sete vezes maior que Neymar

Cristiano Ronaldo não é apenas o jogador mais seguido nas redes sociais, mas também o que mais gera valor com sua marca. O estudo da Horizm, que avalia o poder de engajamento de atletas nas plataformas digitais, revelou que o português arrecadou mais de 145 milhões de euros (aproximadamente R\$ 900 milhões) no último ano. Esse montante é mais

de sete vezes superior ao valor gerado por Neymar, que ocupa a quarta posição do ranking.

O craque do Santos, que recentemente retornou ao futebol brasileiro, gerou pouco mais de 20 milhões de euros (cerca de R\$ 125 milhões) com sua presença digital, impulsionando contratos e o desempenho do clube nas redes sociais. Apesar disso, os números ainda ficam aquém dos de Ronaldo, que segue dominando o mundo digital.

O argentino Lionel Messi, atualmente no Inter Miami, ficou em segundo lugar no levantamento, com um valor gerado de 8 milhões de euros (aproximadamente R\$ 115 milhões). Mbappé, estrela do Paris Saint-Germain, também ocupa uma posição de destaque, gerando 22 milhões de euros (R\$ 136 milhões) em suas redes sociais.

Além do futebol, outros esportes também estão representados na lista, como o basquete, com LeBron James e Stephen Curry, e o críquete,

com atletas indianos que têm um grande impacto nas redes sociais, mesmo sem o mesmo reconhecimento global.

Ronaldo se destaca não apenas pelo número de seguidores, mas também pela audiência. Somando mais de 1 bilhão de seguidores, o português tem mais visibilidade digital do que a Premier League, a liga de futebol mais assistida do mundo.

VASCO AVANÇA

O Vasco da Gama subiu no ranking da CBF e garantiu um lugar no Pote 1 do sorteio da Copa do Brasil. Essa ascensão reflete o bom desempenho recente da equipe, que busca consolidar sua posição entre os principais clubes do país. Estar no Pote 1 é vantajoso, pois permite ao time enfrentar adversários teoricamente mais fracos nas fases iniciais da competição. A expectativa agora é que o Vasco aproveite essa vantagem para avançar nas próximas etapas do torneio.



CRÍTICAS A POATAN

O ex-lutador Matt Brown expressou preocupações sobre a preparação de Alex "Poatan" Pereira para o UFC 313. Brown questionou a fome de vitória do brasileiro, apontando possíveis distrações externas que podem afetar seu desempenho. Ele destacou que Pereira enfrentará um oponente com forte background em sambo, diferente dos adversários anteriores. Brown reconheceu a trajetória impressionante de Pereira no MMA, mas enfatizou a necessidade de aprimorar suas habilidades de grappling para evitar surpresas no octógono.

MUDANÇA RADICAL

A Fórmula 1 e a FIA confirmaram a entrada da Cadillac como a 11ª equipe do grid a partir de 2026. A decisão marca um momento de transformação na categoria, trazendo nova energia alinhada aos regulamentos previstos para 2026. A Cadillac, respaldada pela General Motors, planeja inicialmente utilizar motores Ferrari até que possa desenvolver suas próprias unidades de potência. A equipe estabeleceu sua sede europeia em Silverstone e está em fase de contratação de profissionais de alto nível para competir no mais alto nível do automobilismo.



RONY FALA

O atacante Rony, do Palmeiras, abriu o jogo sobre uma possível saída do clube e revelou se há mágoas em relação à sua trajetória. Em entrevista recente, o jogador destacou seu comprometimento com o Verdão e afirmou que não há ressentimentos. Rony ressaltou sua gratidão ao clube e à torcida, enfatizando que está focado em conquistar mais títulos e continuar fazendo história com a camisa alviverde. A declaração tranquiliza os fãs e reforça a importância do atleta no elenco palmeirense.

DESTAQUE INDIVIDUAL



Treinador do Azulão destaca desempenho do meia e fala sobre o momento da equipe na Copa do Nordeste

CSA empata com Juazeirense e Higo Magalhães elogia atuação de Brayann

O CSA conquistou um ponto importante ao empatar em 2 a 2 contra a Juazeirense na noite dessa quinta-feira, em Juazeiro-BA, pela Copa do Nordeste. Após o jogo, o técnico Higo Magalhães analisou a performance do time e elogiou a boa fase do meia Brayann, responsável por um gol e uma assistência durante a partida.

"Sabíamos das

dificuldades que enfrentaríamos, principalmente pelo fato de jogar fora de casa, e o campo pesado. No primeiro tempo, conseguimos implementar o que havíamos planejado, com boa movimentação, especialmente pelas ações do Brayann. Ele tem se destacado bastante nessa temporada", afirmou o treinador, ressaltando a inteligência do jogador ao se deslocar entre os corredores central e lateral do campo.

Sobre a falha defensiva no gol de empate da Juazeirense, Higo

Magalhães foi direto. "No segundo tempo, cometemos erros, mas isso faz parte do jogo. A equipe se comportou bem, e o mais importante é que somamos um ponto importante. Isso nos coloca momentaneamente na liderança do Grupo B, com 10 pontos, o que nos dá uma margem de segurança na competição", comentou.

O CSA segue com boas perspectivas na competição, liderando seu grupo e buscando uma vaga nas quartas de final. O

próximo desafio será contra o Bahia, em Maceió, com data e horário a serem definidos pela CBF. Antes disso, o time enfrenta a Tuna Luso pela Copa do Brasil, no Estádio Rei Pelé, na quinta-feira.

Com a possibilidade de mais desafios pela frente, Higo Magalhães destacou a importância de seguir focado e continuar aprimorando a equipe para os próximos confrontos decisivos.



Vamos **JUNTOS** **VENCER a** **DENGUE!**

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio

